

TRAJETÓRIAS DE MULHERES, SABERES COMUNITÁRIOS E EDUCAÇÃO POPULAR NO PROJETO DEFENSORAS POPULARES

Delfina Lessa Benvindo ¹
Violeta Maria Siqueira Holanda ²

RESUMO

O Projeto de Extensão Defensoras Populares promove a formação de mulheres em situação de vulnerabilidade em direitos humanos, com foco no fortalecimento de lideranças comunitárias, na promoção do acesso à justiça e na atuação como multiplicadoras de direitos nos territórios. Este trabalho tem como objetivo geral analisar os perfis de seleção de 10 cursistas do território de Sobral, relacionando suas trajetórias, saberes comunitários e experiências de participação social ao processo formativo e às perspectivas de atuação após conclusão

- do curso.

Especificamente, busca identificar

características e motivações presentes nos perfis; compreender como experiências de vida constituem formas de aprendizagem; relacionar a diversidade das cursistas à proposta de educação popular; e analisar suas expectativas quanto à utilização e multiplicação dos conhecimentos adquiridos.

Adota-se

abordagem qualitativa, de caráter descritivo e analítico, mediante análise documental dos perfis de dez cursistas e das informações institucionais do projeto, articuladas à reflexão sobre educação popular, construção coletiva do conhecimento e empoderamento feminino. Os resultados evidenciam trajetórias diversas, envolvendo diferentes idades, níveis de escolarização, profissões, territórios e experiências de participação comunitária, incluindo associações, movimentos sociais, projetos e ações de defesa de direitos. A análise indica que tais diferenças não determinam a capacidade de aprender, produzir conhecimentos ou exercer liderança, pois as cursistas já apresentam saberes construídos em suas experiências e realidades.

Nessa

perspectiva, a formação valoriza os saberes comunitários e possibilita articulá-los aos conhecimentos sobre direitos

humanos e acesso à justiça. As expectativas das participantes apontam para a orientação de outras mulheres, o fortalecimento de redes de apoio, a ampliação do acesso à informação e a continuidade da atuação comunitária, indicando possibilidades de transformação das formas de participação e multiplicação de direitos. Conclui-se que a educação popular pode favorecer o diálogo entre diferentes saberes e transformar conhecimentos individuais em práticas coletivas de cidadania. A participação na Semana

Universitária amplia a reflexão sobre ensino,

aprendizagem e extensão, fortalecendo a compreensão de que o conhecimento não se restringe à idade, à escolarização ou às condições sociais, mas pode ser construído, compartilhado e ressignificado nas experiências e nos territórios.

Palavras-chave: Educação; Defensoras; Comunidade; Direitos.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, delfinabenvindo@gmail.com¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Docente, violeta@unilab.edu.br²